



## EXAME PREVENTIVO: SABERES DE MULHERES DE UMA COMUNIDADE PARNAIBANA

*Maria Rosiane Vasconcelos dos Santos*<sup>1</sup>

*Gracyanne Maria Oliveira Machado*<sup>2</sup>

*Raquel Silva Souza*<sup>3</sup>

*Marcia Alves de Sousa*<sup>4</sup>

*Juliana Carvalho de Andrade*<sup>5</sup>

*Lais Nunes Norões*<sup>6</sup>

*Bianca Waylla Ribeiro Dionisio*<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** De acordo com Freitas et al. (2006), o câncer cérvico-uterino representa um sério problema de saúde pública, incidindo em todo o mundo com aproximadamente meio milhão de casos por ano. Em território brasileiro, esse câncer permanece com índices elevados, representando a segunda causa de morte mais incidente nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste (BRASIL, 2011). Porém, é o de maior potencialidade de prevenção e cura, sendo que o exame de Papanicolau ou exame preventivo é o principal método de rastreamento desse tipo de neoplasia.

**OBJETIVOS:** Analisar os saberes de mulheres de uma comunidade a respeito do exame preventivo; Conhecer o perfil socioeconômico das mulheres entrevistadas; Verificar se as entrevistadas realizaram ou não o exame preventivo; Apontar suas principais fontes de informações sobre o exame; e Identificar se as mulheres conheciam os fatores de riscos e as formas de transmissão do câncer do colo uterino.

**METODOLOGIA:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado em uma comunidade situada na cidade de Parnaíba/PI, cuja amostra foi composta por 20 mulheres. Os dados foram coletados em abril de 2014, por meio de questionário estruturado, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, baseado na Resolução nº 466/12.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação às características gerais da população estudada, observou-se que predominantemente eram casadas (45%) e encontravam-se na faixa etária entre 18 e 63 anos, com idade média de 36 anos. Em 55% do grupo, a renda familiar era de dois a três salários mínimos. Quanto ao nível de escolaridade, somente 20% das mulheres entrevistadas eram analfabetas. Das entrevistadas, apenas 10% nunca realizaram o exame de Papanicolau. Quando questionadas sobre a finalidade do exame, apenas 27% relataram sobre a prevenção do câncer do colo do útero, enquanto 46% referiram que o exame serve para descobrir algo, porém não especificaram o quê. Identificou-se que 60% delas afirmam que o médico é a principal fonte de informação sobre o exame. Quanto aos fatores de riscos, apenas 30% possuem um conhecimento coerente sobre a patologia. Sobre as formas de transmissão, 30% relatam ser por relação sexual, além de afirmarem a possibilidade de cura do câncer uterino quando diagnosticado de maneira precoce.

**CONCLUSÃO:** Demonstrou-se um conhecimento limitado e deficiente quanto ao câncer do colo do útero, o exame preventivo e sua finalidade, evidenciando a fragmentação da assistência prestada a esse público, o qual necessita de estratégias de educação em saúde para o combate e a prevenção dessa patologia.

---

1 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - 3 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP - 4 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP - 5 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP - 6 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP - 7 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP.